

## INTRODUÇÃO

Este estágio surge de acordo com as políticas e normas de organização do sistema educativo português, como conclusão do 2º ciclo de estudos no Ensino Básico e Secundário em Educação Física (EF) e obtenção do Grau de Mestre. Foi realizado na Escola Secundária Campos Melo, localizada na Covilhã, cuja oferta educativa abrange o 3º ciclo do ensino Básico, Ensino Secundário, Cursos profissionais, Cursos de Educação e Formação (CEFs), Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFAs) e CNO (RVCC).

Deste modo, o estágio emerge como componente prática do Mestrado de Ensino em EF, desempenhando como objectivos o aperfeiçoamento da pedagogia praticada na escola, numa perspectiva de benefício dos alunos e da comunidade educativa. Este centra-se em três grandes áreas de actuação: o ensino-aprendizagem, a direcção de turma e o desporto escolar.

Ao longo do presente relatório de estágio além de serem focadas as diversas áreas de actuação, serão ainda abordados os objectivos da escola e do estagiário, a apresentação e caracterização da amostra, a planificação a curto, médio e longo prazo. Serão ainda apresentados os recursos humanos e materiais essenciais à actuação do estagiário, assim como as dificuldades sentidas, pontos positivos e pontos negativos.

A primeira área de actuação, o processo ensino - aprendizagem na Educação Física, prende-se essencialmente ao planeamento a curto/médio e longo prazo e à leccionação das aulas propriamente ditas. Segundo Sindentop, D. (2008), para a elaboração de qualquer planeamento, o professor deve ter em conta diversos factores, tais como: a concepção pessoal de Educação Física; a natureza da instituição local; os recursos humanos e materiais e as características dos alunos. Deste modo, aquando a realização dos planeamentos devem ser considerados estes aspectos com o intuito de maximizar o rendimento dos alunos.

Existem vários aspectos a considerar na leccionação das aulas, pode referir-se a gestão do tempo de aula, a estrutura e a organização da aula, a instrução, o feedback, entre

outros. Em relação à administração da aula e à gestão do tempo, existe um conjunto de parâmetros que lhe estão implícitos são eles: promover a pontualidade, gerir o tempo útil, controlar permanentemente a actividade, criar um clima de trabalho positivo, interacção com a totalidade dos alunos e proporcionar actividades/tarefas adequadas. No decorrer da aula terá ainda que existir poucas interrupções, pouco tempo na organização, e dedicar muito tempo aos conteúdos a abordar. Deste modo, a leccionação das aulas devem ser complementados por uma correcta gestão e administração da aula, tendo como objectivo dotar os alunos de conhecimento.

Quando falamos em Educação Física, falamos numa disciplina que (entre outros aspectos) deve ser vocacionada, não só para a aquisição dos aspectos técnicos e táticos das diferentes unidades didácticas abordadas, mas principalmente, para a transmissão de atitudes e valores morais, bem como a criação de um estilo de vida saudável.

De salientar que ao nível da leccionação, a ESCM, aplica o programa FITNESSGRAM® a todas as turmas da escola, constando os seus resultados como parâmetro de avaliação. Sendo o FITNESSGRAM® um instrumento, cujo um dos objectivos é a avaliação da condição física dos alunos, podemos extrapolar diferentes vantagens que esta ferramenta aporta ao professor de Educação Física.

Com a Direcção de Turma, segunda área de actuação, pretende-se estabelecer uma ligação reversível com os encarregados de educação dos alunos, mais concretamente, o director de turma informa o encarregado de educação sobre, o horário, reuniões, faltas, avaliação e autorizações sobre outras actividades que o educando pode participar no âmbito escolar. No horário do professor director de turma consta um tempo, um bloco de 90 minutos exclusivo à direcção de turma, este tempo destina-se ao atendimento dos encarregados de educação e trata-se de possíveis problemas causados pela turma, embora o director de turma tenha que estar sempre atento para resolver situações a qualquer momento.

Existe ainda o conselho de turma, é neste que se decidem e organizam as actividades como, a área de projecto, o estudo acompanhado e a formação cívica. Ao conselho de turma e ao Director de Turma estão atribuídas responsabilidades que garantem quer a coordenação entre os professores, quer os processos operacionais da relação com a

comunidade. O director de turma é ainda responsável pela leccionação da disciplina de formação cívica, onde se desenvolvem atitudes e valores do aluno, onde existe um diálogo na procura de se conhecerem problemas dos alunos no seio da turma, escola e da própria comunidade.

O Desporto Escolar, é a terceira área de intervenção na escola, segundo o programa do Desporto Escolar (DE) de 2009/2013, o DE é aplicável a todos os estabelecimentos de educação e ensino, dependentes ou não do Ministério da Educação, é uma área que tem como objectivos *melhorar a qualidade da Educação; aumentar as oportunidades de prática desportiva de qualidade; aumentar o sucesso escolar; formar mais e melhores praticantes; melhorar métodos de ensino/aprendizagem; criar instrumentos facilitadores da inclusão; melhorar a imagem; melhorar a imagem e divulgação do DE;* entre outros. Deste modo a ESCM, como actividades de DE, desenvolve o Basquetebol, a Ginástica Artística, a Dança e a Natação.

Deve salientar-se que a metodologia adoptada ao longo deste estágio, foi a de primeiro observar a turma em actividade, de seguida participar em partes das sessões para ir tendo contacto com os alunos e mais tarde a leccionação de algumas aulas. Esta acção foi sempre acompanhada e orientada pela professora orientadora Ana Paula Rocha, que ao longo do estágio auxiliou a Estagiária tanto na análise dos documentos norteadores da prática escolar, bem como na avaliação das aulas planeadas.

## **2. DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS**

O termo “objectivo”, segundo a linguagem pedagógica, é o que se pretende atingir, o alvo, a intenção, tudo que tende uma acção de formação, para o professor pensa-se ser a vontade de alcançar um determinado objectivo, de dar uma direcção à acção pedagógica, um sentido à educação.

Segundo Bloom, “ *é conveniente só admitir este termo aos comportamentos que procura fazer nascer ou desenvolver nos alunos um educador*”, deste modo, pode-se aferir que em qualquer acção pedagógica estão implícitos objectivos, ou seja, não haverá prática pedagógica, se não houver formulação de objectivos que a conduza Bloom, cit in Maccario, B. (1984).

### **2.1 Objectivos da Escola e do Grupo de Educação Física**

Segundo o projecto educativo da escola, a escola propõem-se a cumprir alguns objectivos, algumas metas a atingir durante o ano lectivo de 2009/2010, os objectivos são os seguintes:

- Reduzir o abandono escolar dos alunos do ensino básico;
- Reduzir a saída antecipada dos alunos do ensino básico e do ensino secundário;
- Melhorar os resultados escolares em disciplinas com taxa de aproveitamento inferior a 80% e manter ou melhorar os restantes;
- Melhorar a taxa de transição no 10º ano;
- Melhorar os resultados escolares obtidos pelos alunos nos exames nacionais do ensino básico e do ensino secundário;
- Estimular atitudes e comportamentos de respeito pelo outro, de responsabilidade e de participação;
- Ocupar o tempo escolar dos alunos tendo em vista a melhoria do sucesso escolar e educativo;
- Monitorizar as práticas da escola tendo em vista a melhoria do sucesso escolar e educativo;

- Proceder à revisão dos critérios de avaliação da escola;
- Proceder à revisão do projecto curricular da escola;
- Identificar necessidades de formação de professores e funcionários;
- Envolver todos os alunos em actividades de enriquecimento curricular de carácter cultural, científico, tecnológico, estético e desportivo, aprofundando a ligação entre a escola e os pais/EE e fomentando a relação entre a escola e o meio social, cultural e económico.

Segundo o site oficial da escola, a escola apresenta como objectivos gerais: “ promover os aspectos físicos, emocionais, afectivos, cognitivos e sociais, numa busca gradativa de autonomia e construção de identidade, desenvolver uma imagem positiva de si, actuando de forma cada vez mais independente, com confiança nas suas capacidades e percepção dos seus limites, estabelecer vínculos afectivos entre os docentes e os alunos, fortalecendo a sua auto-estima e ampliando as suas possibilidades de comunicação e interacção social.” (Web site: [www.esec-campos-melo.rcts.pt/](http://www.esec-campos-melo.rcts.pt/))

Os objectivos apresentados são vistos como as finalidades que identificam as intenções da escola, para o presente ano lectivo 2009/2010.

No que respeita aos objectivos da Educação Física, segundo Maccario, B. (1984) os objectivos da Educação Física podem ser divididos em duas categorias os objectivos educativos (objectivos estabelecidos pela escola) e os objectivos pedagógicos (determinados pelo professor). Os objectivos educativos definem o que deve ser a disciplina, neste caso a Educação Física e a sua formulação é a longo prazo, orientando a acção educativa. Segundo o mesmo autor, os objectivos pedagógico “ *têm por objectivo descrever a intenção presente na prática pedagógica, a sua formulação consiste no enunciado de um o resultado, uma meta, a atingir pelo aluno, sendo avaliáveis a curto prazo*”, Maccario, B. (1984).

O citado anteriormente, permite-nos aferir que os objectivos educativos da EF, estão relacionados com as finalidades e fins da escola, e estes são formulados a longo – prazo,

mas teremos que referir que os objectivos educativos mantêm uma relação com os objectivos pedagógicos, sendo estes vistos como os resultados ou os comportamentos atingidos e avaliáveis, sendo formulados a curto prazo.

A escola vê a Educação Física como disciplina, de modo a atingir as finalidades e metas apontadas por ela, mas a fim de proporcionar o desenvolvimento dos seus alunos tanto a nível da acção educativa como a nível da acção pedagógica.

Deste modo, o grupo de Educação Física, terá como função adaptar os objectivos gerais a objectivos específicos, para isso poderá ter que definir os objectivos educativos da disciplina ou conjunto de actividades, traduzir os objectivos educativos específicos, e depois traduzir estes a um conjunto de capacidades para os alunos. Para constituir estas capacidades é necessário ter em conta um leque de competências que se possam traduzir em situações concretas de actividade física.

Após a abordagem feita anteriormente os objectivos do Grupo de Educação Física passam por elaborar um planeamento anual, definindo as modalidades para cada ano de escolaridade (7º ao 12º), definindo assim os objectivos e os conteúdos a abordar durante cada ano de escolaridade. O grupo para a elaboração deste planeamento teve em consideração a concepção pessoal de Educação Física; a natureza da instituição local; os recursos humanos e materiais e as características dos alunos.

O grupo de EF também decidiu incorporar no planeamento anual, em todos os períodos lectivos, o programa de Aptidão Física FITNESSGRAM<sup>®</sup>, considerando os objectivos da aplicabilidade deste programa, onde os seus resultados são um parâmetro de avaliação dos alunos.

O grupo EF, também teve como função a elaboração dos critérios específicos de cada ano (Ver anexo I), mais concretamente, definir objectivos que lhe permitissem encontrar a percentagem correspondente ao domínio cognitivo/psicomotor e ao domínio sócio-afectivo, deste modo para o 7ºano consta 80% para o primeiro e 20% para o segundo. Para os restantes anos de escolaridade do ensino regular são apresentados os seguintes critérios: 85% para o domínio cognitivo - psicomotor e 15% para o domínio sócio-afectivo. Os alunos do 7º ano estão a frequentar a escola pela primeira vez, este facto

leva a que a percentagem do domínio sócio afectivo no 7º ano de escolaridade seja superior à dos restantes anos regulares, isto porque o grupo de EF optou por privilegiar/incutir os hábitos de higiene e regras de funcionamento aos alunos, dando-lhes maior cotação, dado que essas regras se irão repercutir nos anos seguintes.

## **2.2 Objectivos do Estagiário**

A noção de objectivo pode ser considerado como um fim/ uma meta que se pretende atingir. Deste modo, os objectivos principais do Estágio Pedagógico no âmbito do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário passam pelo planeamento anual, por período ou das unidades didácticas e das sessões a leccionar; avaliação dos alunos; a gestão da aula, a instrução e o clima.

O estagiário terá ainda como objectivos a cooperação entre os outros estagiários do grupo de estágio, com os restantes professores, essencialmente os do grupo de Educação Física, e com os restantes membros dos órgãos de gestão da escola.

Terá de ser capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos no 1º ciclo e no 1º ano deste Mestrado, em contexto de novas situações e de resolução de problemas, suscitados pelas mais variadas áreas da prática da Actividade Física e Desportiva, no âmbito do sistema educativo, ou seja, deverá aplicar conhecimentos e competências teórico-práticas adquiridas ao longo da sua formação académica tanto na parte da leccionação como em tudo o que engloba a realidade escolar.

Ter a capacidade de aprofundar e integrar outro tipo de conhecimentos que lhe permitam lidar com questões complexas da realidade da escola, dos seus alunos e desenvolver soluções, nos domínios da Educação Física e suas implicações na vida dos alunos. Esta terá que colaborar quanto à aprendizagem dos alunos, procurar recorrer a estratégias adequadas às suas necessidades e capacidades de aprendizagem e às suas características. Para concluir, o estagiário terá de adaptar, sempre que necessário, a planificação e as estratégias de ensino/aprendizagem dependentes do desenvolvimento das actividades lectivas, às capacidades e necessidades dos alunos e adequá-las à sua evolução.

Sendo o estágio pedagógico considerado como uma preparação para a realidade do ensino da Educação Física nas Escolas, o estagiário deverá revelar um sentido de aprendizagem e de superação permanente, privilegiando a partilha da informação e assumindo comportamentos de solidariedade e de trabalho em equipa, no âmbito dos domínios contemplados no quadro da Educação Física. Deve integrar-se na vida escolar (docentes, alunos e funcionários), participando de modo activo, nas reuniões de Conselho de Turma, de forma a contribuir para a concepção, desenvolvimento e avaliação do Projecto Curricular de Turma, colaborando na implementação de todas as acções promotoras do sucesso educativo dos alunos e aumentando também os conhecimentos na área da Direcção de Turma.

Deste modo, apresentamos um outro objectivo do estagiário, este passa por aumentar gradualmente as responsabilidades do mestrando – passo a passo este irá tornar-se num professor integrado na escola, tanto na parte da leccionação, desporto escolar e direcção de turma, como nas tomadas de decisão (dentro dos limites impostos pelo estágio) e na sua relação com a comunidade escolar, demonstrando uma atitude positiva e de colaboração com todos os sectores e membros.

Relativamente às capacidades motivacionais, estas propõem revelar uma atitude de elevada responsabilidade social e de cidadania na orientação das Actividades Desportivas, desenvolvendo competências que elevem os níveis de Aptidão Física, a qualidade de vida e a saúde dos alunos, assim como, o gosto pela prática regular de actividades física tornando as aulas de Educação Física num prazer para todos os alunos.

Após o referido, pode-se afirmar que o estágio é um momento muito importante para a preparação profissional do futuro docente, permitindo-lhe agregar experiência nas várias áreas da educação.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Amostra - Caracterização**

A professora estagiária, ao longo do ano lectivo 2009 / 2010, acompanhou fundamentalmente três turmas, mais concretamente o 7º B, o 8º B e o 12º A. Relativamente ao 7º B, a estagiária acompanhou a turma ao nível de leccionação e Direcção de Turma, o 12º A, quanto à leccionação e o 8º B foi a nível de orientação, não sendo um critério directamente avaliativo enquanto à sua actuação como estagiária. Deve-se referir ainda que a estagiária acompanhou os alunos que participaram no Desporto Escolar, nas modalidades como o Basquetebol, a Dança e a Ginástica.

A turma do 7º B, inicialmente era constituída por 24 alunos, sendo 11 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, nesta turma constavam 2 alunos que frequentavam o 7º ano pela segunda vez, apresentando por isso idades superiores.

A professora estagiária acompanhou esta turma ao nível da leccionação e de Direcção de Turma, inicialmente, ao longo do 1º período lectivo, era uma turma muito problemática, com baixo rendimento escolar e com péssimo comportamento, tendo alunos muito empenhados e motivados e alunos desinteressados e sem vontade de aprender, é uma turma motivada para a prática de educação física, mas pouco pontual.

Foi necessária a realização de uma reunião de conselho de turma, para que fossem levantadas soluções par a falta de desempenho e mau comportamento dos alunos, mas as soluções encontradas estavam longe de resultar, deste modo, após pressão da Directora de Turma, no início do 2º Período, 3 alunos foram transferidos para o 7º A, de modo a tornar a turma menos numerosa e desviar alguns focos de perturbação.

Deve referir-se que no decorrer do 3º período, foi integrada, uma aluna nova na turma, este caso não é muito passível de acontecer, mas a aluna era proveniente de outra escola fora da Covilhã. Neste momento a turma conta com 22 alunos com idades compreendidas entre os 12 e 15 anos de idade, sendo 10 do sexo masculino e 12 do sexo feminino.

Ao analisar a grelha de caracterização da turma (Anexo II), pode-se aferir que a maior parte dos agregados familiares, pertencem a um estrato social baixo, onde se verifica que a maior parte dos pais trabalham por conta de outrem ou se encontram numa situação de desemprego e existem ainda algumas situações em que a situação do pai é desconhecida, não se conhecendo a razão do aluno não fornecer esse dado.

No que concerne ao nível das habilitações literárias dos pais e/ou encarregados de educação, verifica-se que na quase totalidade dos casos estes possuem o 1º, 2º ou 3º Ciclo do Ensino Básico. Este facto, poderá pressupor uma maior dificuldade em os pais acompanharem o percurso escolar dos filhos e por vezes não terem conhecimento, nem dominarem os conteúdos programáticos, de modo a poderem apoiá-los e ajudá-los.

Em conclusão, pode-se aferir que existem alguns problemas na turma, tanto a nível social, como a nível de sucesso escolar, mas pode-se afirmar que ao longo do ano lectivo os problemas de comportamento foram-se atenuando.

A turma do 12ºA, frequenta o Curso Científico – Humanístico de Carácter Geral, esta é constituída por 9 alunos do sexo masculino e 10 do sexo feminino, grande parte destes alunos, desde o 7º ano, foram acompanhados no seu percurso escolar pela professora orientadora, o que reflecte um nível de entendimento entre docente e alunos que facilita o processo ensino-aprendizagem e a maximização do rendimento escolar. De certa forma, facilita também o trabalho do estagiário, uma vez que se trata de uma turma com um elevado nível cognitivo e académico, percebendo claramente a função do estagiário.

Observando a grelha de caracterização da turma (Anexo III) pode-se observar que a maior parte dos agregados familiares podem ser englobados entre a classe média baixa e média alta, existindo situações pontuais em que o agregado familiar se insere na classe alta. Pode observar-se ainda as ambições profissionais destes alunos e que se situam na maior parte dos casos na área da saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia). Sem poder tirar conclusões, pode-se aferir que o factor sócio - económico poderá ser um indicador de um maior aproveitamento escolar do aluno, dado que dispõe de um leque de opções mais variado, e ao mesmo tempo os alunos poderão ter um maior acompanhamento dos pais nos conteúdos e matérias leccionadas.

Sendo a grelha de caracterização da turma, um instrumento que permite que o professor tenha um conhecimento da turma, nesta pode ainda observar-se o tempo que cada aluno demora a chegar à escola, as suas disciplinas, as disciplinas que têm mais dificuldades.

Em relação a esta turma, pode concluir-se que se trata de alunos com elevadas expectativas profissionais, com um bom desempenho escolar, o que de certa forma se reflecte nas aulas de Educação Física, mostrando-se a maior parte dos alunos com interesse e motivação para aprender.

A turma do 8ºB é constituída por 21 alunos, 14 são do sexo feminino e os restantes 7, são do sexo masculino, esta funciona por turnos, enquanto um turno se encontra na oficina de mecânica, o outro encontra-se na oficina de teatro. Trata-se essencialmente de uma turma bastante dinâmica, principalmente um dos turnos, que revela alguma aptidão e essencialmente gosto pela arte da representação, este facto de certa forma facilita o processo ensino-aprendizagem, pois o interesse e a motivação são um bom caminho para o sucesso.

Deve referir-se que a estagiária frequentou as aulas de Oficina de Teatro, pelo facto de não estar acompanhar o Desporto Escolar na sua abrangência, mais concretamente, a estagiária assistia às aulas, auxiliava o professor no que era necessário e participou na maior parte das provas. A participação na disciplina de Oficina de Teatro veio enriquecer o currículo da estagiária no domínio de áreas que por vezes podem ter de ser leccionadas por profissionais ligados ao Desporto e à Educação Física.

Para concluir, pode-se mencionar que esta turma é constituída por alunos bastante empenhados e motivados, é uma turma bastante criativa e participativa, pelas informações recolhidas durante as aulas, pode-se aferir que a maioria dos alunos apresenta um bom aproveitamento escolar nas outras disciplinas.

Considerando os objectivos do Desporto Escolar, referidos na introdução deste relatório, pretende-se que este seja implementado de forma efectiva em todas as escolas e acessível a todos os alunos, para que estes tenham a mesma oportunidade. Este deve ser aplicado ao longo de todos os anos de escolaridade, sendo estruturado com as actividades curriculares da Educação Física e com as Actividades Físicas e Desportivas

das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) do primeiro ciclo do ensino básico.

Assim, sendo o Desporto Escolar uma actividade orientada e promovida pelo grupo de Educação Física, como sendo uma continuidade da EF, mas numa perspectiva de disciplina não curricular, não obrigatória, com o intuito de garantir a sustentabilidade desta área de educação, a ESCM como actividade do DE dispõe das modalidades de Basquetebol, Ginástica Artística e Natação.

Para a prática de Basquetebol, estiveram presentes cerca de 12 alunos, pertencentes ao 3º Ciclo do Ensino Básico, sendo todos do sexo masculino. Alguns destes alunos, no ano anterior, tinham praticado a modalidade no DE, outros treinavam em clubes da região, mas houve casos, que foi o Desporto Escolar que permitiu o primeiro contacto com a modalidade.

No que diz respeito à Ginástica, a modalidade foi frequentada por 3 alunas que frequentavam o Ensino Secundário, duas destas alunas já tinham praticado a modalidade em anos anteriores, através do Desporto Escolar, sendo que uma aluna apenas começou a praticar Ginástica de forma continuada este ano lectivo.

Quanto à Dança, esta surgiu de forma a criar uma actuação para o Sarau da Escola Secundária Campos Melo, realizado durante o 3º período, no Teatro - Cine da Covilhã. O número de participantes nesta modalidade foi variável, mas pode-se relatar que participaram em média cerca de 20 alunos, sendo estes de diferentes anos de escolaridade.

Sobre a modalidade de Natação, não há muito a dizer. A modalidade foi frequentada por cerca de 12 alunos, sendo estes dos de diferentes escalões etários. Sabe-se ainda que esta era leccionada nas piscinas dos penedos altos, sendo o transporte para a piscina da responsabilidade dos alunos.

### **3.2 Planeamento (longo, médio e curto prazo)**

Como referido na introdução, segundo Sindentop, D. (2008), para qualquer planeamento, o professor deve ter em conta diversos factores, tais como: a concepção pessoal de Educação Física; a natureza da instituição local; os recursos humanos e materiais e as características dos alunos. O professor ao combinar estes aspectos, poderá minimizar possíveis problemas, aumentar o interesse, motivação e desta forma maximizar o rendimento dos alunos e poderá levar ao ganho de confiança, quer por parte dos colegas de trabalho quer da administração.

O planeamento em Educação Física pode ser dividido em três grandes categorias, considerando o tempo para que estes são elaborados, existindo planeamentos a longo prazo, médio e curto prazo.

O modelo de planeamento anual deverá considerar todos os parâmetros necessários para o desenvolvimento das condições para a prática das actividades, ao nível dos recursos existentes e prever os que poderão vir a ser recrutados; da gestão desses recursos; as diferentes etapas do processo; e assim programar as actividades de modo a rentabilizar os recursos existentes e a favorecer a continuidade e a sequencialidade das aprendizagens.

Ao favorecer, a continuidade e a sequencialidade das aprendizagens transmite-nos que para a realização do planeamento anual foram equacionados os recursos existentes, a gestão desses recursos, assim como as necessidades dos alunos, os currículos, os princípios da aula de EF, entre outros. Ao existir uma continuidade e a sequencialidade, tendo em conta o grau de dificuldade das actividades, permite uma optimização e sistematização do conhecimento e das aprendizagens por parte dos alunos.

Caso contrário, a não existência de um modelo de planeamento anual tendo a vista a continuidade e a sequencialidade das aprendizagens, e por exemplo, a existência de um planeamento por etapas poderia levar à desmotivação dos alunos na realização da aula de EF, dado que pode acontecer os alunos estarem durante várias semanas a praticar a mesma modalidade, por falta de espaço ou por má gestão deste.

O planeamento anual, sendo este global, a longo prazo, permite entre vários aspectos, adequar os meios existentes e necessários ao normal desenrolar das actividades, rentabilizando deste modo os recursos e obter ganhos para a aula de EF. Aquando a elaboração deste planeamento, devem ser definidos os objectivos, conteúdos, ou unidades didácticas a serem trabalhadas, devendo existir critérios para essa definição. Devem ainda ser tidas em conta as características dos alunos, para que ao longo da sua evolução na escola, estes poderem tomar contacto com diferentes modalidades ao longo do ensino básico, de modo a evitar a repetição de aprendizagens já realizadas em anos anteriores, se for o caso estas deverão ser abordadas a um nível mais elevado de aprendizagem.

Deste modo, relativamente à Escola Secundária Campos Melo, podemos perceber que a planificação anual (Anexo IV), ou de longo prazo projectada pelo grupo de Educação Física, é “ *um plano de trabalho que integra a organização, o acompanhamento, a avaliação, as estratégias ... ou conjunto de objectivos, estratégias, conteúdos e meios necessários à concretização do plano anual*”, Rosado, A. (2008). Poder-se-á realizar um plano anual, para os diversos anos de escolaridade, para uma turma ou específico para um aluno.

O plano anual elaborado pelo grupo de EF, procura assegurar que o aluno, desde o início do 3º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário, tenha oportunidade de experimentar diferentes unidades didácticas e que, apesar de as poder repetir em anos subsequentes, os objectivos e comportamentos solicitados estarão adequados à sua faixa etária, ao seu nível cognitivo e ao próprio nível da turma e ao modo como os alunos se conseguem relacionar entre si e desenvolver trabalho, ou seja, se no 7ºano, relativamente à ginástica de aparelhos estão no nível elementar, no 9º ano poderão ter a mesma modalidade mas a um nível avançado/superior.

Relativamente ao planeamento a médio prazo, deve referir-se que a professora estagiária, tendo em conta a planificação anual determinada pelo Grupo de Educação Física, realizada tendo em tendo as directrizes fornecidas pelo Ministério da Educação, e o planeamento do 1º período lectivo elaborado pela Professora Orientadora de Estágio, no início do ano lectivo, a estagiária realizou a planificação referente ao 2º e 3º períodos lectivos (Anexo V), esta deve ser deve-se considerar de médio prazo, dado que

procura planear apenas um período lectivo e na maior parte dos casos apenas duas unidades didácticas.

Para a elaboração deste planeamento, a estagiária teve em consideração a gestão que deve ser feita dos espaços disponíveis para a realização das aulas, pavilhão gimnodesportivo e ginásio e sua rotatividade, os objectivos definidos para as unidades didácticas, as capacidades e necessidades dos alunos. Deste modo, foi possível organizar as aulas das suas turmas, em função do diagnóstico realizado aos alunos nas primeiras aulas, podendo definir metodologias e conteúdos que consigam dar resposta às necessidades dos alunos.

Assim, este planeamento permitiu à professora estagiária estabelecer objectivos para as aulas e definir quais os conteúdos a abordar ao longo do período bem como o modo como deve gerir o tempo que tem disponível para trabalhar cada unidade didáctica. Com o intuito de maximizar este planeamento, a estagiária realizou um estudo da unidade didáctica em questão, de forma a perceber quais são os objectivos, os comportamentos solicitados e de que modo deve dividir o tempo disponível e as aulas, pelas diferentes competências (técnicas, tácticas, físicas) que o aluno deve dominar.

O planeamento de médio prazo, permite estabelecer a ponte entre o planeamento anual ou de longo prazo e o planeamento de curto prazo. Após a elaboração deste, a estagiária encontra-se em condições de elaborar o planeamento a curto prazo, este não é mais do que a elaboração de um plano de aula para cada sessão leccionada.

Podemos afirmar que a elaboração do plano de aula, foi um dos primeiros pontos de discussão e de debate, entre Professora Orientadora de Estágio e Estagiários, permitindo definir em que moldes estes deveriam ser realizados, qual a abrangência dos mesmos, o que seria pertinente conter o plano de aula, ou seja, procurou-se definir em traços gerais os pontos essenciais necessários à elaboração de um plano de aula.

Assim, ao longo do ano lectivo 2009 / 2010, para as turmas do 7º B e 12ª A, os planos de aula elaborados pela estagiária, continham como informação base a identificação da escola onde leccionou, do ano e da turma a que o plano se destina e a sua própria identificação, bem como a disciplina e unidade didáctica em causa. Considerou-se ainda

ser necessário enunciar, o local, a data e hora, o número de alunos da turma e o material necessário.

Dando continuação à elaboração do plano de aula, a estagiária considerou pertinente referir qual a duração parcial de cada exercício e o tempo total decorrido na aula, ao longo do plano de aula. Ao longo deste, foram delineados os conteúdos que iriam ser trabalhados nas diferentes fases de aula, a descrição e estratégias a adoptar, descrição dos exercícios, tendo em conta a unidade didáctica, os conteúdos e as capacidades e necessidades evidenciadas pelos alunos. Definiu ainda os critérios de êxito gerais, as actividades dos alunos para a aula, ou seja, quais são os comportamentos expectáveis destes perante os diversos momentos da aula.

Por último, a estagiária enuncia componentes críticas, estas definem os aspectos a considerar para a realização plena do exercício, poderão servir ainda como indicadores de sucesso, deste modo, permite-se delinear meios de avaliar a manifestação duma capacidade através de comportamentos observáveis, e considerando os conteúdos escolhidos, verifica-se ou não a aquisição ou não das capacidades dos alunos.

Como conclusão, podemos aferir que a estagiária, realizou um percurso de evolução ao nível do planeamento, onde ao longo do primeiro período, através da planificação anual e da planificação do 1º período, foi percebendo a importância e pertinência da elaboração do planeamento. Percebeu ainda que há momentos em que o professor deve realizar diagnóstico da unidade didáctica, para perceber em que nível de aprendizagem os alunos se inserem. Após a estagiária estar integrada no processo de planeamento, esta realizou os planeamentos a médio e a curto prazo, sem que se apresentasse dificuldades acrescidas.

### 3.3 Recursos humanos

Os recursos humanos em qualquer organização desempenham um papel fundamental no seio da sua estrutura, é visível que o capital humano é o sector mais importante, por tratar directamente com o ser humano, indivíduos com personalidades diferentes, tendo estes a capacidade de envolver inúmeros conceitos provenientes das diferentes áreas do conhecimento. Deste modo, podemos aferir que os recursos humanos foram o alicerce para a concretização deste estágio, pois sem estes nada seria possível.

No que concerne à área de Educação Física, a Escola Secundária Campos Melo, dispõe de bons recursos humanos podendo enumerar: o Grupo de Educação Física, onde se insere a Professora orientadora Paula Rocha, a funcionária e os alunos, sendo todos eles indispensáveis à concretização dos objectivos definidos.

Desde do início, a Professora Paula Rocha, professora orientadora deste estágio, fomentou a criação de um ambiente de trabalho agradável, prestou auxílio sempre que solicitada e mostrou-se sempre disponível para ajudar, orientou e apresentou os seus pontos de vista, demonstrando os caminhos possíveis à professora estagiária de modo a que esta escolhesse o seu próprio caminho. Revelou-se uma pessoa compreensiva em relação ao nosso trabalho, sem, no entanto, deixar de exigir da nossa parte o cumprimento de diversas tarefas.

A professora orientadora ocupa vários cargos na escola, além de representante do Grupo de EF, é directora de turma do 7º B, é responsável pela área de expressões dramáticas e coordenadora do Clube de Teatro. Não lhe estando delegadas funções ao nível do Desporto Escolar e sendo este um parâmetro a avaliar ao longo do estágio pedagógico, a professora orientadora, após contacto com os restantes professores do grupo, possibilitou que a professora estagiária pudesse acompanhar o Desporto Escolar e colaborar nas diferentes competições de modo a perceber a sua dinâmica.

O grupo de Educação Física é constituído por 5 elementos masculinos e 3 femininos (uma encontra-se em funções na direcção), fazendo um total de oito. O grupo sempre se mostrou disponível para apoiar, ajudar e esclarecer qualquer dúvida à professora estagiária, no que respeita à participação no Desporto Escolar e, aquando a realização

do Seminário de Investigação I, colaborou com o núcleo de estágio, fornecendo os resultados relativos ao FITNESSGAM<sup>®</sup> das diferentes turmas, o que foi preponderante para a concretização deste Seminário.

Os auxiliares de acção educativa revelaram disponibilidade para a resolução de qualquer problema, dificuldade ou pedido efectuado. Além de tratar das instalações, antes de cada aula, tinham como função verificar se os alunos têm o material adequado para a prática da actividade desportiva.

Não se pode deixar de falar dos alunos, pois sem estes o processo ensino - aprendizagem não seria possível, estes foram a chave da acção da professora estagiária, nas diferentes componentes do estágio pedagógico, refiro-me à leccionação das aulas de educação física, ao desporto escolar, direcção de turma e ainda às aulas da área de expressões dramática.

### **3.4 Recursos materiais**

Os recursos materiais são impulsionadores de um bom ambiente de trabalho e por vezes indispensáveis ao bom rendimento das organizações. Se uma organização/ instituição possuir boas instalações e estiver bem equipada ao nível de recursos materiais tem o caminho aberto para o sucesso.

No que respeita a instalações, para a realização das aulas de Educação Física e do Desporto Escolar, a escola dispõe de um espaço que inclui um pavilhão polidesportivo e um ginásio, contém ainda balneários e WC's para professores e alunos, uma sala para o grupo de Educação Física, uma cabine para o funcionário e dispõe de uma pequena arrecadação, onde está acumulado todo o material necessário à leccionação das unidades didácticas.

Estas instalações são regidas por um conjunto de regras de funcionamento (Anexo VI), estipuladas pela escola e na primeira aula do ano lectivo, é realizada uma visita guiada com os alunos, onde lhe são apresentadas e explicadas estas regras. Nas instalações, durante o período de aulas, está sempre presente um funcionário, este para além de

controlar os alunos quanto à sua entrada e quanto ao uso de material adequado para a realização das aulas, é responsável pela limpeza e manutenção das instalações, e deste modo, fomenta o cumprimento das regras de funcionamento.

Ao contrário de outras escolas, a ESCM não possui um espaço exterior, o que implica que a modalidade de Atletismo seja pouco explorada, visto ser realizada em contexto de pavilhão. Este facto nunca foi um entrave à leccionação das aulas de Educação Física, visto existir uma alternância entre os espaços existentes (pavilhão e ginásio), assim no período de uma semana, cada turma realiza uma aula em cada espaço, havendo rotação 3 vezes por ano lectivo. Mais concretamente, as aulas de 45 minutos do 7º ano no ginásio, após rotação passam a ser leccionadas no pavilhão, esta rotação proporciona um maior equilíbrio temporal à leccionação das unidades didácticas. Este processo tem-se revelado eficaz tendo em conta as turmas existentes na escola, as instalações e materiais existentes.

De salientar, que a escola goza de uma parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, para que a modalidade de Natação possa constar na lista de modalidades de oferta ao Desporto Escolar.

No que respeita ao material propriamente dito, para as unidades didácticas de desportos colectivos, o espaço desportivo dispõe de bolas de futebol, futsal, basquetebol, andebol, voleibol, corfebol, bitoque- rugby, disp es ainda de redes de voleibol, cestos de corfebol, cones, coletes e sinalizadores. Para a realiza o prática das unidades didácticas de t nis e badminton disp e-se de raquetas, bolas, volantes e as respectivas redes e para a prática de atletismo estão disponíveis barreiras, testemunhos, dardos, pesos.

Para a lecciona o das unidades didácticas de ginástica (aparelhos, solo e acrobática), o ginásio está equipado com uma vasta gama de material, passa-se a referir o essencial: paralelas assimétricas e simétricas (montagem fixa), rolo de ginástica de solo, colchões, trave e trave olímpica, minitrampolim, reuther, plinto transversal e longitudinal. O ginásio cont m ainda todo o material necessário   realiza o dos testes de Aptidão Física do programa FITNESSGRAM<sup>®</sup>, visto aplicar este programa a todas as turmas, constando os seus resultados como parâmetro de avalia o, deste modo, a escola disponibiliza de um leitor de CD´s, e de um aparelho onde   realizado o “sit and reach”.

De salientar, que as aulas planeadas foram, na sua generalidade, leccionadas nas instalações previstas, as que não foram possíveis realizar, não se deveu a problemas com as instalações ou à falta de material necessário para a realização das aulas, mas sim, ao encerramento da escola devido às condições climatéricas - neve e a questões religiosas.

Para concluir, pode-se referir que tanto as instalações como o material necessário à leccionação das aulas foram suficientes e adequados à concretização do processo pedagógico. Para a leccionação das unidades didácticas abordadas durante o ano lectivo, sempre existiu o material necessário à realização das mesmas, visto não ocorrer aulas da mesma unidade didáctica em simultâneo, tanto no pavilhão como no ginásio, não sendo necessária a partilha de material.

### **3.5 Dificuldades sentidas**

Ao longo da realização do estágio pedagógico foram sentidas algumas dificuldades, sendo estas ultrapassadas ao longo do tempo. No início do ano lectivo, nas primeiras semanas, sentiu-se alguma dificuldade de orientação na escola, não por parte da escola, nem pela professora orientadora, mas por parte do Departamento de Ciências do Desporto, isto devido à falta de informação, quanto à função a desempenhar na escola e quanto aos objectivos que se pretendiam que o estagiário atingisse.

No que respeita à leccionação das aulas, inicialmente as necessidades sentidas prenderam-se essencialmente à elaboração do plano de aula, da ficha de observação das aulas assim como à elaboração do relatório leccionação (Anexo VII) e observação das aulas. O núcleo de estágio em conjunto com a professora orientadora elaborou uma ficha de observação onde se acordou que nesta deviam constar os pontos indispensáveis e orientadores do decorrer de uma aula e que de certa forma fosse de fácil preenchimento, pois esta iria servir de “cábula” à elaboração do relatório de observação de aula.

Quanto à construção do plano de aula, sentiu-se alguma dificuldade na sua organização e estrutura (fase inicial ou introdutória, fase principal e fase de retorno à calma) e

relativamente à fase principal da aula, equacionar o número de exercícios assim como adequar a duração dos mesmos às capacidades e necessidades dos alunos.

Sendo as aulas leccionadas em blocos de 90 minutos, considerando que a professora estagiária não tem experiência, torna-se difícil perceber se o número de exercícios e a duração dos mesmos estão apropriados ao tempo disponível para a prática, assim como às necessidades dos alunos.

Ainda no que respeita ao funcionamento das aulas, pode-se referir que surgiram algumas dificuldades em acompanhar alguns conteúdos, refiro-me essencialmente à ginástica de aparelhos, onde houve necessidade de ir aprofundar a pesquisa e estar mais atenta às componentes críticas dos exercícios, em relação a esta matéria teve que existir um estudo mais preciso, pois o contacto com essa modalidade, ao longo do percurso escolar e académico foi quase inexistente.

Uma das dificuldades sentidas inicialmente, prende-se com a falta de motivação em alguns alunos, visto estarmos perante seres humanos e estarmos dependentes da sua vontade, por vezes torna-se difícil manter os índices de motivação elevados, para podermos concretizar os objectivos delineados. Algumas das estratégias utilizadas para tentar ultrapassar este problema, foi a utilização do reforço positivo, como forma de motivar, incentivar a autonomia e a confiança; colocar os alunos que melhor dominavam as técnicas com os alunos com mais dificuldades, de modo a apoiar os alunos com mais dificuldades e na criação dos grupos de trabalho, criar grupos heterogéneos e inculcar um espírito de competição.

Uma outra dificuldade sentida, prendeu-se com o facto de alguns alunos, tanto do 7º ano como do 12º ano, não compreenderem o papel do estagiário e respeitarem as suas decisões. Esta dificuldade não foi difícil ultrapassar ao longo das aulas, após a professora tomar uma atitude mais incisiva ao longo das aulas os alunos tornaram-se mais receptivos e colaboram nas actividades de outra forma, mais empenhados.

Em relação aos aspectos relacionados com o funcionamento da aula, não se observaram outros problemas, dado que não foram sentidas dificuldades de maior a esse respeito. Relativamente à direcção de turma, não foram sentidas dificuldades acrescidas neste sentido, a professora orientadora começou por nos explicar os procedimentos inerentes à

sua dinâmica, a necessidade de enviar convocatórias aos encarregados de educação, quer para as reuniões, quer para a autorização da participação em actividades no âmbito escolar, entre outras. Quando convocada, a estagiária assistiu às reuniões, o que permitiu acompanhar mais de perto a realidade da turma.

Passando para uma outra área do estágio, passa-se a recitar sobre as dificuldades sentidas ao nível do Desporto Escolar, nesta componente não foi possível a professora estagiária explorar, devido ao facto do Desporto Escolar ser leccionado por outros docentes, deste modo a participação da professora estagiária foi mais passiva, assistindo assim ao basquetebol e à ginástica, esta mostrou-se sempre disponível para auxiliar o docente.

### **3.6 Aspectos positivos e negativos**

Existem alguns pontos positivos a citar ao longo deste estágio pedagógico, deste modo, podemos destacar a facilidade com que a professora estagiária se integrou nas turmas, o facto de começar a participar em algumas fases da aula, levou a que as aulas observadas fossem mais entusiastas e fossem encaradas de forma optimista por parte da professora estagiária. Este facto levou ainda a uma aproximação dos alunos o que veio repercutir um melhor relacionamento entre aluno/professor e de certa forma melhorar o processo ensino/aprendizagem.

Progressivamente a professora estagiária conseguiu ultrapassar as dificuldades ao nível do funcionamento da aula, este facto deveu-se em grande parte à forma como a professora orientadora conduziu o processo de orientação, ao inculir competências cada vez mais exigentes. Pode-se apontar como indicador de que as dificuldades iam sendo ultrapassadas, a quantidade e qualidade dos *feedbacks* fornecidos pela professora orientadora, cada vez menos e mais positivos.

Já o Desporto Escolar, podemos dizer que trouxe competências a nível organizativo, a estagiária compreendeu a dinâmica envolvente nas provas, levou ao contacto com outros alunos e professores e consentiu uma melhor integração no ambiente escolar. Neste âmbito, a professora estagiária participou em actividades, tais como: o corta-mato

– complexo desportivo Covilhã; o corta-mato regional – Castelo Branco; o Torneio Compal – ESCM; o Mega Sprint – complexo desportivo Covilhã.

O acompanhamento e colaboração na Direcção de Turma, permitiu à professora estagiária conhecer mais de perto os alunos, a sua realidade social, o que irá possibilitar actuar melhor com os mesmos em algumas situações pontuais. Possibilitou ainda conhecer as burocracias necessárias para o bom funcionamento e comportamento da turma, sendo uma competência importante enquanto professor. A professora estagiária ao participar e a ter um papel activo nesta área de intervenção adquire experiência e competências essenciais para futura Directora de Turma.

A professora ao longo deste ano de estágio, pode-se destacar ao nível das competências adquiridas, a experiência adquirida ao leccionar as aulas a alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, visto existir uma especificidade inerente a turmas constituídas por alunos mais velhos. Deste modo, a estagiária conseguiu adaptar-se a um novo contexto e a adequar as suas metodologias a uma nova realidade.

No que concerne ao planeamento e mais concretamente, à realização dos planos de aula, a estagiária desenvolveu capacidades, no sentido de organização da aula, programando para isso, exercícios que dessem resposta às capacidades e necessidades dos alunos e considerando os objectivos definidos pela unidade didáctica. Pode-se aferir que a professora estagiária teve uma evolução positiva ao longo do planeamento e leccionação das aulas.

Relativamente aos aspectos burocráticos, que rodeiam a vida do aluno, fora da sala de aula, tais como a direcção de turma, salienta-se que foram assimilados e apreendidos conhecimentos determinantes na acção do professor e necessários para a definição de metodologias a aplicar, em função do processo ensino - aprendizagem.

Como aspecto negativo, pode considerar-se a pontualidade dos alunos, estes normalmente chegavam em média dez minutos atrasados, apesar de serem marcadas faltas de atraso, os alunos chegavam atrasados, este estímulo não se mostrou suficiente para cumprirem o horário de início da aula. Pensa-se que se deva ao facto de a funcionária não permitir a entrada dos alunos durante o intervalo, e somente aquando o toque de entrada, ficando os alunos com 5 minutos para equipar.

Um outro aspecto que se pode considerar como negativo será o facto de os alunos não terem a possibilidade de desenvolver competências ao nível da maior parte das actividades de atletismo, sendo as actividades leccionadas em contexto de pavilhão. Isto porque a escola não contém um espaço exterior.

#### 4. CONCLUSÕES

À luz do que foi referido ao longo do presente relatório, deve-se considerar que, de certa forma, o estágio pedagógico conseguiu dar resposta aos objectivos traçados inicialmente, ou seja, preparar o estagiário para o seu papel enquanto professor. Deste modo, o trabalho futuro deve concentrar-se em consolidar e refinar as competências adquiridas até este momento, de modo a formar profissionais competentes e íntegros, nas diversas áreas de acção do Professor.

No que respeita ao ensino aprendizagem, para esta área de actuação, a professora estagiária elaborou os planeamentos referentes ao 2º e 3º período lectivos, preparou os planos de aula para a leccionação das aulas onde estaria sujeita à avaliação dos colegas de estágio e da professora orientadora. Referente às aulas avaliadas, elaborou os relatórios de leccionação, e aquando a leccionação das aulas dos colegas de estágio, além de realizar os relatórios de observação, preencheu uma ficha de observação de aula, onde constavam os pontos essenciais ao decorrer da aula de Educação Física. O processo referido, inicialmente forneceu à estagiária uma base ao nível do processo de planeamento e de leccionação de aula, que ao longo deste estágio cimentou.

Relativamente à avaliação dos alunos, a estagiária, acompanhou as aulas onde os alunos foram avaliados, tendo com função avaliar o desempenho de alguns alunos, no final da avaliação fornecia os resultados e estipulava uma nota à professora orientadora, de seguida eram discutidas as notas relativamente aos alunos observados. Esta actividade levou a que a estagiária alcançasse alguma experiência neste âmbito, de certa forma percebeu e compreendeu os aspectos essenciais a observar na avaliação, diferenciando estes de modalidade para modalidade.

Quanto ao Desporto Escolar, verificou-se que esta área de actuação, embora não fosse muito explorada, permitiu à estagiária adquirir algumas competências a nível organizativo, levou a que esta percebesse a dinâmica envolvente nas e possibilitou a integração no ambiente escolar. A professora estagiária ao assistir às aulas da disciplina de Oficina de Teatro enriqueceu o seu currículo no domínio de áreas que por vezes podem ter de ser leccionadas por profissionais ligados ao Desporto e à Educação Física.

O acompanhamento e colaboração na Direcção de Turma, facultou à professora estagiária alguns conhecimentos e competências ao nível dessa temática, possibilitou conhecer mais de perto os alunos, a sua realidade social, o que irá possibilitar actuar melhor com os mesmos em algumas situações pontuais. Esta área de actuação levou a estagiária a conceber as burocracias necessárias ao bom funcionamento e comportamento da turma, sendo uma competência importante enquanto professora. A professora estagiária ao participar activamente nesta área de intervenção alcançou experiência e competências essenciais como futura Directora de Turma.

Concluído o ano de estágio pedagógico, ao olhar para trás e ao analisar o percurso, pode acentuar-se que a professora estagiária conseguiu uma boa relação com os docentes, auxiliares de acção educativa, estabelecendo uma relação cordial e positiva, mostrou-se sempre disponível para colaborar nas actividades da escola.

Como ano de aprendizagem, realça-se que este estágio foi positivo, pois permitiu um primeiro contacto com a realidade escolar (ensino básico e secundário) como professora. Apesar das aulas leccionadas, considera-se que ainda há muito a aprender quer em termos de relacionamento com os alunos em ambiente de sala de aula quer na condução da própria aula, do fluir e do gerir da mesma. No que concerne ao Desporto Escolar e Direcção de Turma também se aprecia que ainda existe um longo caminho a percorrer quanto às suas dinâmicas, aspectos que se aprenderam com a experiência.

O professor, tem que contribuir para a moldagem da obra-prima (aluno) e sem descurar os conteúdos da sua disciplina, acima de tudo deve cooperar para o seu desenvolvimento integral. Discorre-se que a professora estagiária contribuiu para esta moldagem do aluno e espera-se não ter passado despercebida pela vida dos alunos e dos restantes membros da comunidade escolar.

## 5. RECOMENDAÇÕES

Deixo algumas recomendações para que num estágio curricular próximo sejam atenuadas algumas dificuldades sentidas pelos estagiários ou para que concretizem o estágio com maior dedicação e prazer.

- Definição de objectivos concretos por parte da universidade, mantendo-se estancos até ao final do estágio.
- Uniformização da função do estagiário, ao nível das escolas.
- Realização do estágio num menor período de tempo, mas mais intensivo, onde num primeiro momento se privilegiasse a adaptação (observação e realização de pequenas tarefas), num segundo momento, leccionação das aulas, acompanhamento do desporto escolar e direcção de turma.
- Aumentar o número de horas de leccionação de aulas.

A Estagiária

---

(Fátima Silva)

## 6. BIBLIOGRAFIA

Maccario, B.(1984). Definição dos objectivos da Educação Física. Livros Horizonte, Lisboa, 1984.

Siedentop, D. “*Aprender a Enseñar la Educación Física*”. Publicações INDE. 1998  
Barcelona – España

Rosado. A. (2008). Léxico comentado sobre planificação e avaliação.  
<http://áreas.fmh.utl.pt/~ãrosado/Estagio/lexico2.htm>; Obtido em 22/09/2008.

Web site da escola: [www.esec-campos-melo.rcts.pt/](http://www.esec-campos-melo.rcts.pt/). Obtido em 27 de Maio de 2010.